## Jânio abre visitas ao cemitério

São João Del Rei — O ex-Presidente Jânio Quadros foi a primeira pessoa a visitar o túntilo do Presidente Tancredo Neves no Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco de Assis por volta das historia, antes da abertura da porta, às 8h, para a visitação pública, quando teve início a romaria em frente à sepultura. Foi uma movimentação constante, com filas de 30 a 40 pessoas.

Pela primeira vez após a morte de Tancredo, a rotina voltou à cidade, cujo comércio, bancos e indústrias funcionaram normalmente. Em todas as rodas, comentavam-se o velório e o sepultamento. As casas e lojas mantiveram tarjas pretas em sinal de luto — as faixas não foram retiradas.

Turistas e pessoas de outras cidades vieram a São João exclusivamente para visitar o túmulo do Presidente, como Marília Garcia, do Rio, que foi à igreja mas não teve coragem de entrar no cemitério. — Vou orar por Tancredo na igreja e pedir a Deus que de luz ao Sarney, para que ele não deixe o barco afundar.

Enrolada numa bandeira ido Brasil, puida e gasta, Iolanda Martins, de 61 anos, veio do Rio para ver o Presidente. Insatisfeita por não ter assistido ao sepultamento, permaneceu mais um dia em São João e foi ao cemitério rezar para que Tancredo olhe para os brasileiros e faça com que os políticos cumpram o que prometeram.

Do lado de fora da igreja, na Praça Frei Orlando, a corporação dos artesãos que fez um desenho à base de areia, flores silvestres e serragem, simbolizando a Bandeira do Brasil ao redor do rosto de Tancredo, recolhia dinheiro para comprar gesso e "perpetuar o trabalho". Segundo Jaime Luiz Vieira, um dos artesãos responsáveis, será tirado um molde que ficará exposto na Secretaria Municipal de Turismo.